



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES
CNPJ 62.388.566/0001-90
Brasília - DF

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
RELATIVAS AO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em R\$ 1)

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

- (1.1) Com vistas à execução dos trabalhos finais, referente à Auditoria Independente voltada, aos exames das Demonstrações Contábeis dessa entidade, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as análises foram realizadas entre os meses de julho e agosto 2020.
- (1.2) Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.
- (1.3) Apresentamos a V.S.as. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas composto de:
- I. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
 - II. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
 - . **BALANÇOS PATRIMONIAIS**
 - . **DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVITS/DÉFICITS DOS PERÍODOS**
 - . **DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**
 - . **DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
 - . **DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**
 - . **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**



**I - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Membros e Filiadas da
Federação Nacional das Apaes - FENAPAES
Brasília - DF

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **Federação Nacional das Apaes – FENAPAES (“Entidade”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do superávit/(déficit), do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção “Base para opinião com ressalva” as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Federação Nacional das Apaes – FENAPAES** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as empresas de pequeno e médio porte (CPC – PME R1) e sem finalidade de lucros (ITG 2002 R1).

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 08 a Entidade recebeu recursos provenientes de parcerias com empresas privadas de capitalização (APLUBCAP, INVESTCAP, CAPEMISA, APLICAP), por meio de distribuição de certificados de contribuição, utilizando títulos de capitalização na modalidade Incentivo vinculados ao nome da FENAPAES, cujos resultados, são destinados a execução de projetos na área social das Federações Estaduais e APAES filiadas. Os procedimentos de controles internos referentes às operações dessa parceria são integralmente executados por meio de planilhas eletrônicas do aplicativo Excel. Em razão da ausência controles seguros e adequados, não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à adequação dos referidos saldos registrados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

Ainda conforme nota explicativa nº 08 a Entidade apresenta diferença entre o ativo e o passivo, onde este supera aquele em R\$ 1.082.643 (Em 31/12/2018 R\$ 1.508.373) com relação as operações vinculadas de projetos de contribuição incentivada identificáveis, decorrente de pagamentos de valores devidos com restrição em contas sem restrição e vice-versa, ausência de destinações devidas, ou realizadas em contas indevidas, que não foram conciliadas tempestivamente. Assim, os saldos contábeis 31/12/2019 referentes as contas próprias da FENAPAES e as contas do projeto de contribuição incentivada apresentam-se de forma distorcida. Desta forma verifica-se o não cumprimento do que estabelece a Resolução CFC ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, no que diz respeito a contabilização de contratos com parcerias para aplicação específica, bem como a diferença pode ter impacto na demonstração do superávit/(Déficit) da FENAPAES e por consequência em seu patrimônio Líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Membros e Filiadas da
Federação Nacional das Apaes - FENAPAES
Brasília - DF

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a **Federação Nacional das Apaes – FENAPAES**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfases

Continuidade operacional do projeto de contribuição incentivada

Chamamos a atenção para a nota explicativa 29, quanto a indicação do encerramento do projeto de título de capitalização na modalidade incentivo, atrelado a publicação da Circular Susep nº 569, de 02/05/2018 (Atualizada pelas Circulares Susep nºs 576, de 28/08/2018 e 582, de 19/12/2018) que trata sobre a operação de capitalização, as modalidades, elaboração, operação e comercialização de Títulos de Capitalização e dá outras providências, existindo dispositivos nessa Circular que estabelece prazo e proíbe as entidades beneficentes de assistência social atuar como subscritor de títulos de capitalização na modalidade incentivo e institui nova modalidade para as entidades beneficentes de assistência social, cujo prazo para migração para nova modalidade foi definido para 28 de abril de 2019. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Intervenção da Susep na Aplub Capitalização

Chamamos a atenção para a nota explicativa 29, em relação a intervenção da Susep na Aplub Capitalização por meio Portaria Susep nº 7197, de 30/08/2018, a qual desde 2013 é a principal parceira da **Fenapaes** na angariação e repasse de contribuições para financiamentos de projetos sociais nas FEAPAES e filiais. A intervenção indica incerteza de continuidade operacional desta empresa, caso isso ocorra, as operações entre a **Federação Nacional das Apaes – FENAPAES** e a Aplub Capitalização podem sofrer reflexos operacionais e financeiros. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Membros e Filiadas da
Federação Nacional das Apaes - FENAPAES
Brasília - DF

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Federação Nacional das Apaes – FENAPAES** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Federação Nacional das Apaes – FENAPAES** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

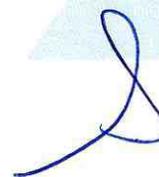
Os responsáveis pela administração da **Federação Nacional das Apaes – FENAPAES** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Federação Nacional das Apaes – FENAPAES**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

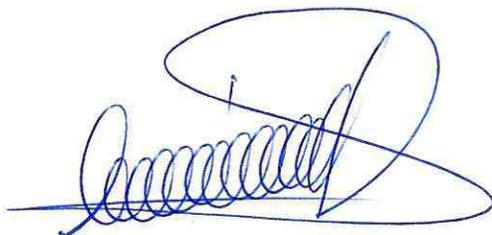


RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Membros e Filiadas da
Federação Nacional das Apaes - FENAPAES
Brasília - DF

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Federação Nacional das Apaes – FENAPAES** se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **Federação Nacional das Apaes – FENAPAES** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Hélio do Vale Ribeiro
Contador
CRC – 1 SP 162.349/O-5 T-DF
AUDIGER AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC - DF 507

Brasília - DF, 21 de agosto de 2020



II - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

FEDERACAO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES
CNPJ: 62.388.566/0001-90
Brasília – DF

BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em R\$ 1)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - Sem restrição	05	2.303.816	1.938.656
Caixa e equivalentes de caixa - Com restrição	05	24.420.644	28.259.734
Contribuições a receber de filiadas	06	1.741.417	1.213.222
Valores a receber	07	1.752.776	602.934
Recursos de parcerias em projetos - Com restrição	08	33.189.433	35.196.154
Estoque	09	234.000	198.636
Despesas antecipadas		15.110	12.188
Adiantamentos	10	252.866	296.020
Tributos a recuperar		196.393	223.574
Outros créditos		-	130
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		<u>64.106.455</u>	<u>67.941.248</u>
NÃO CIRCULANTE			
Título de capitalização OUROCAP - Sem restrição		-	200.000
Título de capitalização OUROCAP - Com restrição		110.000	270.000
Empréstimos as Federações Apaes	11	390.000	656.333
Valores a receber LP		55.537	-
Depósitos judiciais e outros créditos		3.011	12.679
Imobilizado	12	2.346.920	2.230.329
Intangível	13	367.083	147.922
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>3.272.551</u>	<u>3.517.263</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>67.379.006</u>	<u>71.458.511</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



FEDERACAO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES
CNPJ: 62.388.566/0001-90
Brasília – DF

BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em R\$ 1)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores a pagar		75.768	14.027
Obrigações tributárias, trabalhistas e encargos sociais	14	153.093	153.589
Recursos de projetos em execução - Com restrição	08	33.307.316	41.909.632
Recursos de parcerias em execução - Com restrição	08	26.911.820	23.594.241
Obrigações com filiadas	15	1.090.480	969.177
Receitas antecipadas		1.289.094	847.682
Outras obrigações a pagar		300	2.883
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		<u>62.827.871</u>	<u>67.491.232</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social		2.338.844	3.279.099
Ajustes de avaliação patrimonial	17	1.546.226	1.597.737
Déficit / Superávits acumulados		666.065	(909.557)
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL		<u>4.551.135</u>	<u>3.967.279</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		<u><u>67.379.006</u></u>	<u><u>71.458.541</u></u>

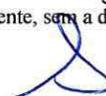
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

FEDERACAO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES
CNPJ: 62.388.566/0001-90
Brasília – DF

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITs E DÉFICITs DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em R\$ 1)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receitas próprias e com restrição		542.862.909	881.323.753
Receitas de operações próprias	19	8.292.298	6.208.071
Receitas com voluntariado	20	1.394.776	1.116.914
Renúncia fiscal	21	16.134.006	25.965.701
Arrecadação na modalidade incentivo - Com restrição	08	517.041.829	848.033.066
Receitas e (Despesas) operacionais		(542.123.516)	(881.418.563)
Repasse para federações estaduais	22	(814.269)	(1.188.172)
Com pessoal e encargos sociais e assistenciais	23	(1.897.561)	(1.760.737)
Despesas gerais e administrativas	24	(4.317.808)	(3.087.486)
Tributárias		(301.107)	(19.191)
Depreciação		(168.387)	(144.480)
Trabalhos voluntário	20	(1.394.776)	(1.116.914)
Renúncia fiscal	21	(16.134.006)	(25.965.701)
Despesas com projetos de parcerias - Com restrição	08	(517.041.829)	(848.033.066)
Outras despesas operacionais		(53.773)	(102.816)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		739.393	(94.810)
(+/-) Resultado financeiro		(155.536)	(433.306)
Receitas financeiras		133.495	127.825
Despesas financeira		(289.031)	(561.132)
Resultado do período		583.856	(528.117)
Superávit (Déficit) do período		583.856	(528.117)
Outros resultados abrangentes		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		583.856	(528.117)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



FEDERACAO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES
CNPJ: 62.388.566/0001-90
Brasília – DF

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em R\$ 1)

	<u>Nota</u>	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Ajuste Avaliação Patrimonial</u>	<u>Superávit (Déficit) acumulado</u>	<u>Total do Patrimônio Social</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017		3.318.672	1.659.133	(70.270)	4.907.533
Aporte de capital		-			-
Realização por depreciação do ajuste de avaliação patrimonial	17		(61.396)	61.396	-
Redução do patrimônio social pela a incorporação do déficit		(218.476)		218.476	-
Incorporação de ajustes de exercícios anteriores mo patrimônio social		86.169		(86.169)	
Incorporação de superávit de exercícios anteriores mo patrimônio social		92.734		(92.734)	
Ajuste de exercícios anteriores				(412.139)	(412.139)
Déficit do período				(528.117)	(528.117)
Saldo em 31 de dezembro de 2018		3.279.099	1.597.737	(909.557)	3.967.279
Realização por depreciação do ajuste de avaliação patrimonial	17		(51.511)	51.511	-
Incorporação de ajustes de exercícios anteriores mo patrimônio social		(412.139)		412.139	-
Redução do patrimônio social pela a incorporação do déficit		(528.117)		528.117	-
Superávit do período				583.856	583.856
Saldo em 31 de dezembro de 2019		2.338.844	1.546.226	666.065	4.551.135

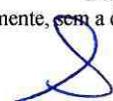
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



FEDERACAO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES
CNPJ: 62.388.566/0001-90
Brasília – DF

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
 (Valores expressos em R\$)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fluxos de Caixa das Atividade Operacionais		
Superávit/Déficit do período	583.856	(528.117)
Ajuste para Conciliar o Resultado às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais		
Depreciações e amortizações	168.387	144.480
Ajuste de exercícios anteriores	-	(412.139)
Variações nos Ativos		
(Aumento) Redução de recursos de parcerias em projetos	2.006.722	19.672.814
(Aumento) Redução de contribuições a receber	(528.195)	71.382
(Aumento) Redução de valores a receber	(1.149.842)	1.045.620
(Aumento) Redução de estoques	(35.364)	(312)
(Aumento) Redução despesas antecipadas	(2.922)	3.550
(Aumento) Redução adiantamentos	43.154	81.568
(Aumento) Redução Tributos a recuperar	27.181	(117.332)
(Aumento) Redução Outros créditos	130	-
(Aumento) Redução de títulos de capitalização	360.000	(50.000)
(Aumento) Redução de depósitos e ações judiciais	(45.869)	-
Variações nos Passivos		
Aumento (Redução) Fornecedores a pagar	61.741	(68.324)
Aumento (Redução) Obrigações tributárias, trabalhistas e encargos sociais	(496)	(87.570)
Aumento (Redução) Recursos de projetos em execução	(8.602.316)	8.157.008
Aumento (Redução) Recursos de convênios em execução	3.317.579	(13.906.485)
Aumento (Redução) Obrigações com filiadas	121.303	160.588
Aumento (Redução) Receitas antecipadas	441.411	355.181
Aumento (Redução) Outras obrigações a pagar	(2.583)	(3.368)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(3.236.124)	14.518.545
Fluxo de caixa das Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(504.139)	(61.129)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS	(504.139)	(61.129)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos as Federações APAES	(560.000)	(8.000)
Recebimento de empréstimos as Federações APAES	826.333	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS	266.333	(8.000)
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(3.473.930)	14.449.416
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	30.198.390	15.748.973
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	26.724.460	30.198.390
REDUÇÃO (AUMENTO) NAS DISPONIBILIDADES	(3.473.930)	14.449.417



As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis
FEDERACAO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES
CNPJ: 62.388.566/0001-90
Brasília – DF

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais ou, abreviadamente, Federação Nacional das APAES – FENAPAES, fundada em 13 de julho de 1963, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal, é uma Associação Civil de Direito Privado, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, constituída por Associações formadas por federações estaduais e outras entidades análogas, sendo uma entidade filantrópica de caráter beneficente de assistência social, de assessoramento, de defesa e garantia de direitos com foco no fortalecimento do movimento social da pessoa com deficiência, formação e capacitação de lideranças, defesa, efetivação e construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, nas áreas da educação, saúde, formação para o trabalho, esporte, cultura, estudo e pesquisa, que tem como missão promover e articular ações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência e representar o movimento perante os organismos nacionais e internacionais, para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas APAES, na perspectiva da inclusão social de seus usuários. Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) com validade de 28.11.2018 a 27.11.2021, conforme processo nº 71000.057289/2018-14, publicado na Portaria nº 354, item 33, de 19 de dezembro de 2018, publicado no D.O.U. de 21/12/2018. Sendo certo que manterá seu status de certificação desde que promova, nos termos da Lei nº 12.101/2009 e seus regulamentos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordos com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a ITG 2002 (R1) sobre Entidades sem finalidade de lucros, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), vigentes no exercício de 2019.

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, exceto de outro modo indicado.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração, em 21 de agosto de 2020.



3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As Demonstrações Contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Livro Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Superávit e/ou (Déficit) - Receitas e Despesas

A Entidade tem como prática a adoção do regime de competência para o reconhecimento das receitas, custos e despesas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. As receitas são mensuradas pelo valor justo e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, com reconhecimento dos rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e de longo prazo.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária de livre movimentação, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata que estão sujeitos à baixo risco de mudança de valor de mercado.

c) Aplicações financeiras de liquidez imediata

São consideradas como equivalentes de caixa e estão detalhadas na nota explicativa nº 5, estão demonstradas pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Créditos e outros recebíveis

Os valores a receber são registrados e mantidos no Balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização, considerando o regime de competência de exercício. A Entidade constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa, em montante suficiente para cobrir as perdas esperadas sobre créditos a receber, com base em estimativa de seus prováveis valores de realização.

e) Demais ativos

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo. Os direitos realizáveis após os 12 meses subsequentes à data das Demonstrações Contábeis são considerados como não circulantes.

f) Ativo imobilizado

Esses ativos correspondem aos bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Entidade. São demonstrados pelo valor do custo de aquisição ou construção, deduzidos das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica, que é estimada como segue.

- . Edificações e construções: 40 anos
- . Instalações: 10 anos
- . Móveis e utensílios: de 5 a 10 anos
- . Máquinas e equipamentos: 5, 8 e 10 anos
- . Equipamentos de processamento de dados: 5 anos

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos dos itens do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

g) Ativo intangível

Esses ativos correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear, no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Redução ao valor recuperável: Não houve indicações de perda de valor do ativo intangível. Portanto, a Entidade não identificou nenhuma evidência que justifique a necessidade de provisão.

h) Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

A administração da Entidade não verificou evidências claras na data do balanço patrimonial de desvalorização de ativos imobilizados e intangíveis. Caso se identifique tais evidências futuramente, a Entidade estimará o valor recuperável do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Entidade reconhecerá uma redução do saldo contábil deste ativo (deterioração). Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo individualmente, será realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

i) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou

cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial, quando aplicável. As obrigações vincendas após os 12 meses subsequentes à data das Demonstrações Contábeis são consideradas como não circulantes.

j) Provisão para contingências

A Entidade não constituiu provisão para contingências por não haver elementos que subsidiem sua criação. Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

k) Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo imobilizado e Provisão para crédito liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas anualmente, ou quando necessário.

l) Imunidade e isenções usufruídas

Na qualidade de Entidade sem fins lucrativos, a Entidade goza de imunidade e de isenções de impostos e contribuições. No âmbito federal goza da imunidade tributária prevista na alínea "c" do inciso VI do art. 150 da Constituição Federal e da isenção disciplinada pelo o art. 15 da Lei nº 9.532 de 10/12/97 e adicionalmente, cumpre integralmente todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Composto pelos recursos em espécie, saldos de contas bancárias e aplicações financeiras à disposição da Entidade na data do Balanço.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>Sem restrição</u>	<u>2.303.816</u>	<u>1.938.656</u>
Caixa	-	1.203
Bancos conta movimento	105	888.969
Aplicações de financeiras	2.303.711	1.048.484
<u>Com restrição</u>	<u>24.420.644</u>	<u>28.259.734</u>
Bancos conta movimento	483	3.533.243
Aplicações de financeiras	24.420.161	24.726.491
Total	<u>26.724.460</u>	<u>30.198.390</u>



As contas banco movimento registram o saldo demonstrado no extrato das contas bancárias, acrescido dos depósitos bloqueados e deduzidos dos cheques e ordens de pagamentos emitidas e não compensadas até a data do Balanço.

As aplicações financeiras correspondem à Curto Prazo Automático - CPA, remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas a qualquer momento de acordo com a necessidade de recursos da Entidade para custeamento das despesas administrativas e dos projetos vinculados a estas aplicações.

6. CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

Correspondem as contribuições das entidades filiadas, previstas no artigo 89 do Estatuto Social, sendo estipuladas anualmente por proposta da Diretoria Executiva da Federação Nacional das Apaes, aprovada pelo Conselho de Administração e pelas campanhas anuais da Apae Noel.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Contribuições a receber de filiadas	1.625.558	1.276.349
Campanhas Apae Noel a receber	532.828	324.895
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(416.968)	(388.022)
Total	<u>1.741.417</u>	<u>1.213.222</u>

Na Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) foi considerado a realidade das Entidades Filiadas, a Administração entende por justo a constituição de PCLD para valores vencidos acima de dois anos apurados sobre a parcela pertencente a Federação, já descontado o valor do repasse às Federações previstos no Estatuto Social.

7. VALORES A RECEBER

Créditos referente a participação da FENAPAES sobre a receita líquida das FEAPAES dos estados de Rondônia, do Rio Grande do Sul, de São Paulo e Minas gerais, decorrente da comercialização de títulos de capitalização pelas federações estaduais, no contexto da Resolução FENAPAES Nº 06/2013.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Valor a receber FEAPAES - RO	242.783	-
Valor a receber FEAPAES - RS	930.713	499.852
Valor a receber FEAPAES - SP	-	103.082
Valor a receber FEAPAES - MG	579.280	-
Total	<u>1.752.776</u>	<u>602.934</u>

8. RECURSOS DE PROJETOS E PARCERIAS VINCULADAS

Referem-se a recursos oriundos de título de capitalização na modalidade "Incentivo", cuja destinação está vinculada através de resoluções de diretoria para realização dos projetos e ações



previstos no estatuto da FENAPAES. Na modalidade incentivo os Angariadores são responsáveis pela caução dos valores necessários à realização dos sorteios dos títulos e promover as doações dos certificados de contribuição em nome da FENAPAES.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo circulante - Com restrição		
Banco conta movimento	483	3.533.243
Aplicações financeiras	24.420.161	24.726.491
Total de caixa e equivalentes de caixa	24.420.644	28.259.734
Adiantamento a angariadores	(ii) 16.314.140	34.702.633
Prestação de contas de angariadores	(iii) 34.642	50.930
Resgates Invest	8.878.367	-
Resgates Capemisa	7.962.263	-
Valores a receber de angariadores	21	442.591
Total de créditos com Angariadores	33.189.433	35.196.154
Adiantamento a fornecedores	94.584	254.362
Valores a receber com restrição - 75%	1.314.582	-
Empréstimos concedidos	-	8.000
Software para congresso	7.250	7.250
Total de outros créditos de parcerias incentivadas	1.416.416	269.612
Título de capitalização OUROCAP de longo prazo	110.000	270.000
Total do Ativo	A 59.136.493	63.995.500
Passivo circulante - Com restrição		
Recursos para projetos FENAPAES	(i) 33.307.316	41.909.632
Obrigações com angariadores contratados	(ii) 26.877.178	23.543.310
Provisão de despesas para angariadores	(iii) 34.642	50.930
Total de convênios em execução	26.911.820	23.594.241
Total do Passivo	B 60.219.136	65.503.873
Receitas e despesas - Com restrição		
Receitas da parceria na modalidade incentivo	517.041.829	848.033.066
Despesas da parceria na modalidade incentivo	(491.767.666)	(813.797.916)
Recursos destinados a projetos FENPAES (Nota 19)	(25.274.163)	(34.235.150)
Resultado das parcerias	C -	-
Divergência (D=A-B)	(1.082.643)	(1.508.373)



- (i) Referem-se ao saldo disponível para aplicação nos projetos das Federações Estaduais e APAES e para custeamento dos Grandes Eventos da entidade, decorrente do resultado da parceria comercial celebrada entre as empresas de capitalização e angariadoras. No ano de 2019 os recursos destinados à realização de projetos apresentaram a seguinte movimentação:

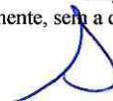
	Saldo 2018	(+) Valor Disponibilizado	Valor Aplicado e Ajustes (-)	Saldo 2019
Grandes Eventos	5.620.999	2.411.247	-	8.032.246
Grandes Eventos - Inscrições	-	-	-	-
Recursos Fundo Emergencial (a)	5.145.901	1.460.322	(1.055.562)	5.550.660
FEAPAES Conveniadas - Projeto	27.497.307	22.064.955	(31.575.973)	17.986.288
FEAPAES Não Conveniadas - Projeto	3.645.426	4.050.288	(4.397.668)	3.298.046
Total de recursos para projetos	41.909.632	29.986.811	-37.029.203	34.867.240

- (a) Corresponde a um fundo emergencial criado com a finalidade de atender as entidades filiadas em emergência, conforme ata de reunião da Diretoria Executiva realizada em 19/11/2015 e registrada sob nº 134493 no Registro das Pessoas Jurídicas do DF. Seus recursos provêm dos rendimentos das aplicações financeiras das contas bancárias de aplicações com restrição modalidade incentivo.
- (b) As demais rubricas descritas, referem-se ao saldo disponível para os projetos das Federações Estaduais e APAES e para custeamento dos Grandes Eventos da entidade, decorrente do resultado da parceria comercial celebrada entre as empresas de capitalização e angariadoras.
- (ii) Referem-se aos valores adiantados recebidos das empresas angariadoras na forma de “caução financeira” para a realização dos sorteios promovidos pelos mesmos, sendo que este valor será devolvido no prazo de 60 (sessenta) dias após a realização dos sorteios, acrescidos de correção monetária. Conforme disposição contratual estes valores poderão ser compensados para a realização de sorteios futuros.
- (iii) Referem-se ao saldo das prestações de contas que os Angariadores possuem para compensar ou deduzir nos próximos sorteios, conforme disposto em contrato de prestação de serviços para angariação de contribuições do projeto de contribuição incentivada.

9. ESTOQUES

Os estoques estão demonstrados pelos bens adquiridos pela FENAPAES, que serão entregues aos ganhadores dos sorteios de campanhas realizadas pela a Federação.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Prêmio de campanha Apae Noel	234.000	198.636



10. ADIANTAMENTOS

O adiantamento a fornecedores constitui na sua maioria por valores pagos aos fornecedores a título de antecipação para reserva de hospedagem de grandes eventos e capacitações da FEAPAES em território nacional ocorridos nos períodos.

O adiantamento a empregados corresponde a valores de férias, os quais serão descontados proporcionalmente aos dias efetivamente gozados, e valores concedidos a título de adiantamento de salários, que serão descontados conforme acordado com a administração.

Outros adiantamentos correspondem a valores pagos como adiantamento para viagens de colaboradores e custeamento de despesas de pequeno valor.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Adiantamento a fornecedores	105.570	265.348
Adiantamento a empregados	27.276	30.371
Outros adiantamentos	120.020	301
Total	<u>252.866</u>	<u>296.020</u>

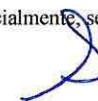
11. EMPRÉSTIMOS ÀS FEDERAÇÕES/APAES

São representados pelos valores a serem recebidos decorrentes de empréstimos concedidos às entidades filiadas, de modo a viabilizar os atendimentos prestados pelas entidades beneficiadas, os quais serão ressarcidos à FENAPAES conforme previsto em contrato específico.

	<u>Saldo em 31/12/2018</u>	<u>Concessões no período</u>	<u>Pagamentos / Compensações</u>	<u>Saldo em 31/12/2019</u>
FEAPAES MA	60.000	-	60.000	-
Apae Macaíba/RN	-	30.000	20.000	10.000
Apae Caruaru/PE	-	230.000	-	230.000
Apae do Rio de Janeiro/RJ	368.333	-	368.333	-
Apae de Manaus/AM	20.000	-	20.000	-
Apae de Curitiba/PR	200.000	-	200.000	-
FEAPAES RJ	8.000	-	8.000	-
FEAPAES MG	-	300.000	150.000	150.000
Total	<u>656.333</u>	<u>560.000</u>	<u>826.333</u>	<u>390.000</u>

12. ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou valor de avaliação, deduzido das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, com taxas estabelecidas pelo tempo de vida útil do bem.



Item	Valor líquido 31/12/2018	Aquisições	Alienações / Baixas	Depreciação do Período	Valor líquido 31/12/2019	Taxa Anual
Terrenos	122.840	-	-	-	122.840	-
Edificações e construções	1.941.075	130.000	-	(55.736)	2.015.339	2,50%
Instalações	56.254	8.426	-	(8.195)	56.485	10,00%
Móveis e utensílios	(11.824)	-	-	(2.508)	(14.332)	10% e 20%
Equipamentos de informática	94.323	82.263	-	(31.416)	145.170	20,00%
Máquinas e equipamentos	27.660	-	-	(6.242)	21.418	10% a 20%
Total	2.230.329	220.689	-	(104.097)	2.346.920	

Não foram verificadas evidências claras de desvalorização dos bens suficientes para subsidiar a constituição de provisão para *impairment*. A administração da Entidade fará nova avaliação sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. Serão realizadas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida longa e medir a taxa potencial de deterioração. Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível deterioração, com base nos fluxos futuros de caixa projetados descontados da atividade durante a vida remanescente estimada dos ativos, conforme o surgimento de novos acontecimentos ou novas circunstâncias. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e; (b) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo.

13. ATIVO INTANGÍVEL

A aquisição de um sistema de gestão financeira e administrativa, por parte da Federação, decorre da necessidade de melhoramento dos procedimentos de controles internos e facilitar as operações nos setores de: tesouraria, contas a receber, contas a pagar, orçamento e customização dos departamentos e projetos.

Item	Valor líquido 31/12/2018	Aquisições	Alienações / Baixas	Depreciação do Período	Valor líquido 31/12/2019	Taxa Anual
Software	147.349	283.451	-	(64.189)	366.611	20%
Marcas e Patentes	573	-	-	(101)	472	20%
Total	147.922	283.451	-	(64.290)	367.083	



14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS E SOCIAIS

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Encargos trabalhistas a recolher	146.203	153.074
Serviços de Autônomo a pagar	600	-
INSS a recolher	8.519	5.439
FGTS a recolher	11.471	10.614
IRRF sobre folha a recolher	16.464	18.416
Férias a pagar	101.134	109.824
FGTS sobre férias a pagar	8.016	8.781
Retenções na fonte a recolher	6.890	516
IRRF a recolher	1.778,01	120,93
CSRF a recolher	5.111,94	394,64
Total	<u>153.093</u>	<u>153.589</u>

15. OBRIGAÇÕES COM FILIADAS

Refere-se às obrigações da Entidade com as Federações Estaduais que são determinadas conforme a seguinte base de cálculo:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Repasses a pagar filiadas de contribuições	812.779	733.419
Repasses a pagar Apae Noel	277.701	235.758
Total	<u>1.090.480</u>	<u>969.177</u>

- 50% dos recursos recebidos das Apaes filiadas, a título de anuidade, previsto no artigo 89 do Estatuto da Entidade;
- Os recursos recebidos da Campanha Apae Noel são repassados para as Federações Estaduais, com distribuição na forma a seguir:

Dos bilhetes cujos valores são de R\$ 10,00 (dez reais) cada, as Apaes têm até o dia 31 de dezembro de cada ano, para realizar o pagamento através do boleto bancário, que deve ser pago pelo valor integral.

Demonstrativo de distribuição da arrecadação dos bilhetes:

- ✓ Aproximadamente 70% (valor bruto) do Bilhete - ficam com a APAE's*



- ✓ Aproximadamente 20% (valor bruto) do Bilhete - ficam com a FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO.
- ✓ Aproximadamente 10% (valor bruto) do Bilhete - ficam com a FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAE's

*Dos 70% são retirados 6% para os fundos do Tesouro Nacional e a taxa de manutenção da Campanha para as Apaes, valor rateado entre todas as entidades.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

É apresentado em valores atualizados e composto pelo Patrimônio Social, acrescido dos valores dos superávits, dos ajustes dos exercícios anteriores e diminuído dos déficits ocorridos. Os superávits, quando ocorrem, são destinados à manutenção das atividades para atender aos dispositivos legais vigentes e o Princípio Contábil da Continuidade da Entidade. A Entidade não distribui qualquer parcela de seus resultados e não remunera sua Diretoria a qualquer título ou pretexto.

17. REALIZAÇÃO E AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A FENAPAES realizou por depreciação o ajuste de avaliação patrimonial, conforme segue:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ajustes de avaliação patrimonial inicial	1.597.737	1.659.133
Realização do ajuste da avaliação patrimonial	(51.511)	(61.396)
	<u><u>1.546.226</u></u>	<u><u>1.597.737</u></u>

18. PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO INCENTIVADA E FILANTROPIA PREMIADA

Modalidade Incentivo

A Federação Nacional das APAES passou para estipulante, no modelo incentivo, onde o título de capitalização é vinculado a um evento promocional de incentivo ou de premiação para a arrecadação de doações.

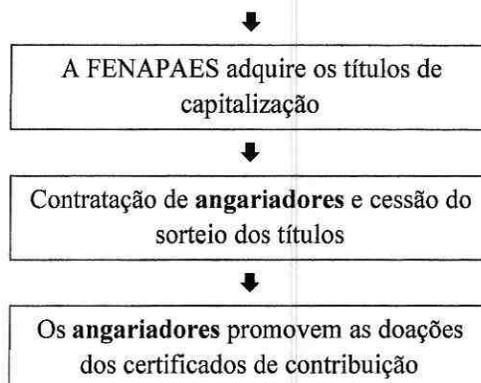
Nesta modalidade a FENAPAES adquire uma ou mais séries de títulos e contrata angariadores para organização e realização dos sorteios dos títulos. A empresa de capitalização realiza a apuração dos sorteios e o pagamento dos prêmios. Após a realização dos sorteios e decorridos o prazo de 60 dias para resgate do título de capitalização, o valor retorna para a FENAPAES para o pagamento de despesas e execução de projetos. Após 05/05/2019, somente a Aplicap Capitalização (APLICAP) permaneceu nesta modalidade como capitalizadora e somente o grupo Promobem permaneceu com esta modalidade como produtos.

- Goiás dá Sorte – Promobem Goiás
- Alagoas dá Sorte – Promobem Alagoas



- Amazonas dá Sorte – Promobem Amazonas
- Capixaba dá Sorte – Promobem Espírito Santo
- Carimbó dá Sorte – Promobem Pará
- Pernambuco dá Sorte – Promobem Pernambuco
- Bahia dá Sorte – Promobem Bahia
- Lot dá Sorte – Promobem Goiás

MODALIDADE INCENTIVO



Filantropia Premiável

Na filantropia Premiável, com início em 05/05/2019, o produto volta a ser da empresa de capitalização, a FENAPAES recebe o crédito da cota resgate depois de 09 sorteio decorridos do sorteio realizado. Desde valor retira sua remuneração e devolve o saldo para o angariador mediante prestações de contas. A prestação de contas do angariador com a entidade é sobre a cota resgate (em torno de 50% do valor do pré sorteio (Resgate Empresa Capitalizadora). Nesta modalidade a FENAPAES envolve-se somente com o pós sorteio, depois de decorridos os 09 sorteios, em torno de 60 dias após. Somente a APLUB Capitalização – APLUBCAP findou suas atividades com a entidade ao final do exercício. Das capitalizadoras e produtos vinculados à esta modalidade estão:

- Invest Capitalização – INVESTCAP
 - CANDANGUINHO
 - CAPITAL DE PRÊMIOS
 - KARIRI DA SORTE
 - PBCAP
- Capemisa Capitalização – CAPEMISA
 - CAP LEGAL LITORAL
 - PROESTE
 - TOCANTINS DE PRÊMIOS
 - TRIÂNGULO DA SORTE
 - MEGA SORTE



FILANTROPIA PREMIADA



O produto volta a ser da empresa de capitalização, a entidade recebe o crédito da cota resgate em torno de 60 dias depois



Contratação de **angariadores** e cessão do sorteio dos títulos



A prestação de contas do angariador com a entidade é sobre a cota resgate (em torno de 50% do valor do pré sorteio.

A parceria entre as sociedades de capitalização e a FENAPAES está presente em 19 Estados da Federação através de 25 produtos conveniados, em 2019, que beneficiam diretamente diversas APAES do Brasil. Conforme dispõe a Resolução nº 006, de 15 de novembro de 2013, os recursos líquidos oriundos da “modalidade incentivo” são distribuídos da seguinte forma:

80% → Distribuídos para os Estados da Federação que possuem produto – mediante apresentação de projetos.

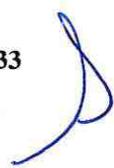
20% → Repassados para a Federação Nacional das APAES, a qual fará a seguinte destinação:

→ **40%** Destinado para as Federações que não possuem produto.

→ **35%** Destinado para a realização dos Grandes Eventos.

→ **25%** Despesas de manutenção da FENAPAES.

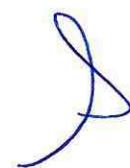
Resultado da Modalidade Incentivo e Filantropia Premiada – Por UF: apresenta em 2019 o seguinte resultado por estado:



UF	2019			
	(=) Resultado	80% FEAPAES Conveniadas	20% FENAPAES	Total a Distribuir
AC	242.921	194.337	48.584	242.921
AL	824.573	659.658	164.915	824.573
AM	1.438.487	1.150.789	287.697	1.438.487
BA	2.542.452	2.033.962	508.490	2.542.452
CE	1.084.945	867.956	216.989	1.084.945
DF	2.880.885	2.304.708	576.177	2.880.885
ES	1.714.333	1.371.466	342.867	1.714.333
GO	1.067.383	853.907	213.477	1.067.383
MG	4.033.418	3.245.934	806.684	4.052.618
PA	1.781.829	1.425.463	356.366	1.781.829
PB	353.260	282.608	70.652	353.260
PE	2.860.444	2.288.355	572.089	2.860.444
PR	2.128.593	1.702.874	425.719	2.128.593
RO	229.829	183.863	45.966	229.829
RR	54.314	43.451	10.863	54.314
SP	1.727.265	1.362.612	345.453	1.708.065
TO	309.232	247.386	61.846	309.232
Total	25.274.163	20.219.331	5.054.833	25.274.163

Destinação do Resultado da Modalidade Incentivo: De janeiro a abril de 2019 o critério das destinações de grandes eventos e FEAPAES não conveniadas permanecia em 7% e 8%, respectivamente. A partir de maio de 2019, quando vigora a Filantropia Premiável para os produtos das capitalizadoras Invest e Capemisa, e seus produtos, estes percentuais passaram para 5% para Grandes Eventos e 10% para FEAPAES não conveniadas. Em atendimento a Resolução nº 006, de 15 de novembro de 2013, foram realizadas as seguintes destinações dos recursos oriundos da modalidade incentivo:

Destinações	<04/2019	>05/2019
FEAPAES Conveniadas	80,00%	80,00%
Grandes Eventos	7,00%	5,00%
Manutenção Fenapaes	5,00%	5,00%
FEAPAES Não Conveniadas	8,00%	10,00%



Destinações	%	<04/2019	>05/2019	31/12/2019	31/12/2018
FEAPAES Conveniadas - Projeto	80%	7.952.525	12.266.806	20.219.331	27.388.120
Federação Nacional das APAES	20%	1.988.131	3.066.701	5.054.833	6.847.030
Total de recursos destinados para projetos	100%	9.940.656	15.333.507	25.274.163	34.235.150
* FEAPAES Não Conveniadas - Projeto		795.252	1.533.351	2.328.603	2.738.812
* Grandes Eventos		695.846	766.675	1.462.521	2.396.461
* Manutenção Fenapaes		497.033	766.675	1.263.708	1.711.758
Total de recursos destinados pela FENAPAES		1.988.131	3.066.701	5.054.833	6.847.030

19. RECEITAS OPERACIONAIS PRÓPRIAS

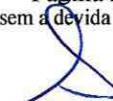
A Entidade realiza campanhas e projetos para geração de receitas que viabilizam suas atividades.

	31/12/2019	31/12/2018
Projeto Apae Energia	1.613.943	1.588.843
Campanha Apae Noel	840.072	473.211
Contribuições Filiadas	1.749.992	1.540.155
Uniapae	-	1.075
Manutenção Fenapaes	2.071.102	2.085.089
Loteca	1.864.228	-
Repetição de Indébito-PIS	55.537	-
Doações voluntárias	54.525	11.863
Reversão de provisões	-	371.093
Recuperação de Despesas	42.898	126.886
Outras Receitas	-	9.857
Total de Receitas	8.292.298	6.208.071

20. VALOR JUSTO DOS TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

A Federação mensura e reconhece o trabalho voluntário pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, conforme dispõe o item 19 da ITG-2002 (R1) – Entidade sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12. Os trabalhos voluntários identificados pela Administração como tendo sido prestados nos exercícios de 2019 e 2018, bem como os seus valores justos, estão apresentados no quadro a seguir:

Órgão	Integrantes	31/12/2019	Integrantes	31/12/2018
Diretoria Executiva	9	267.856	9	234.208
Conselho Fiscal	6	5.209	6	6.362
Conselho de Administração	25	42.543	24	20.233
Coordenadorias Nacionais	14	1.079.167	11	856.110
Total		1.394.776		1.116.914



Esses valores foram reconhecidos na Demonstração do Superávit na rubrica de “Recursos Obtidos com Voluntariado”, com contrapartida na rubrica de despesas “Trabalho Voluntário”. O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que a Federação estaria disposta a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário. Nesse sentido a administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações nos salários pagos pela própria Federação aplicados por analogia a função desempenhada em cada órgão voluntário, proporcionais ao número de dias úteis os quais cada membro ficou à disposição da Entidade.

21. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS

A Entidade possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) com validade de 28.11.2018 a 27.11.2021, conforme processo nº 71000.057289/2018-14, publicado na Portaria nº 354, item 33, de 19 de dezembro de 2018, publicado no D.O.U. de 21/12/2018, no qual usufrui da Isenção Tributária. Conforme o artigo 29 da Lei nº 12.101/09 entidades beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei no 8.212/91.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
INSS cota patronal	252.472	254.262
Cota a outras entidades	55.861	57.209
Cota ao RAT	12.413	12.728
Cofins	15.800.637	25.628.691
Pis	12.624	12.812
Total	<u>16.134.006</u>	<u>25.965.701</u>

Contribuição Previdenciária

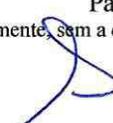
A isenção usufruída da contribuição previdenciária foi registrada mensalmente, conforme a Resolução CFC 2016/ITG2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, tendo como base os valores da folha de pagamento dos funcionários e autônomos.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social

A isenção usufruída da COFINS foi registrada mensalmente, conforme a Resolução CFC 2016/ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, tendo como base o faturamento da Entidade.

22. DESPESAS COM AS FEDERAÇÕES ESTADUAIS

A Entidade, mediante regulamentos internos, contratos e estatuto social, possui acordos para destinação de parte dos valores recebidos para as Federações Estaduais, referente às contribuições das filiadas.

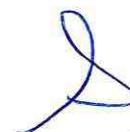


UF	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
AC	(2.602)	(2.878)
AL	(3.013)	(3.226)
AP	(2.445)	(2.011)
AM	(6.690)	(5.774)
BA	(36.069)	(32.089)
CE	(15.023)	(13.159)
DF	(1.586)	(1.406)
ES	(18.033)	(15.827)
GO	(20.162)	(17.247)
MA	(28.261)	(25.030)
MG	(138.960)	(125.733)
MS	(18.646)	(16.526)
MT	(20.270)	(17.810)
PA	(20.427)	(17.792)
PB	(8.744)	(7.749)
PE	(13.029)	(11.686)
PI	(12.708)	(12.319)
PR	(103.733)	(81.954)
RJ	(34.161)	(30.120)
RN	(7.903)	(7.005)
RO	(11.945)	(10.432)
RR	(959)	(850)
RS	(71.512)	(63.834)
SC	(59.687)	(53.807)
SE	(3.953)	(3.348)
SP	(142.731)	(126.936)
TO	(11.017)	(8.899)
Provisão	-	(472.726)
Total	<u>(814.269)</u>	<u>(1.188.172)</u>

23. DESPESAS COM PESSOAL

Evidenciam-se abaixo os gastos com pessoal contratado necessário à manutenção das atividades da Entidade.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Remuneração	1.314.585	1.270.047
Encargos Sociais	221.549	209.845
Benefícios	361.427	280.845
	<u>1.897.561</u>	<u>1.760.737</u>



24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Serviços de terceiros	(1.420.100)	(1.138.587)
Estrutura geral e manutenção	(210.710)	(232.986)
Materiais e almoxarifado	(46.130)	(29.840)
Estádias, Transporte e locomoção	(1.178.269)	(928.776)
Utilidades e serviços	(556.172)	(159.412)
Seguros	(3.503)	(3.705)
Gastos Gerais	(902.923)	(594.180)
Total	<u>(4.317.808)</u>	<u>(3.087.486)</u>

25. OBRIGAÇÕES DA ÁREA SOCIAL PARA FINS DE CEBAS

a) Gratuidades Concedidas

Todas as despesas são consideradas benefícios concedidos aos beneficiários da Federação em atendimento a sua missão estatutária. Os recursos da Federação são destinados diretamente à assistência social, ao assessoramento, defesa e garantia de direitos com foco no fortalecimento do movimento social da pessoa com deficiência, formação e capacitação de lideranças, defesa, efetivação e construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, nas áreas da educação, saúde, formação para o trabalho, esporte, cultura, estudo e pesquisa.

b) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS

A Entidade possui certificado com validade de 28/11/2018 a 27/11/2021, conforme processo nº 71000.057289/2018-14, publicado na Portaria nº 354, item 33, de 19 de dezembro de 2018, publicado no D.O.U. de 21/12/2018. Os serviços de assistência social desenvolvidos pela Entidade são atividades de inserção ou proteção nas Políticas Públicas de Assistência Social (PNAS), regulamentadas pelo Decreto Nº 6.308/07, Resolução do CNAS Nº 109/09 e Resolução CNAS Nº 16/10, sendo, portanto, inserida no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) atendendo os seguintes requisitos:

- I – proporciona a prestação de serviços, projetos, programas ou benefícios gratuitos, continuados e planejados, sem qualquer discriminação;
- II - quantifica e qualifica suas atividades de atendimento, assessoramento e defesa e garantia de direitos de acordo com a Política Nacional de Assistência Social;
- III - demonstra potencial para integrar-se à rede sócio assistencial, ofertando o mínimo de sessenta por cento da sua capacidade ao SUAS; e
- IV – proporciona a disponibilização desses serviços nos territórios de abrangência dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS e Centros de Referência Especializada da Assistência Social – CREAS.



c) Formalização dos projetos Sociais

A Entidade no desenvolvimento de suas ações sócio assistenciais formaliza em cada Projeto Social: os objetivos do mesmo, origem de recursos, infraestrutura, tipificação dos serviços a serem executados (conforme Resolução do CNAS nº 109/09 e Decreto nº 6.308/07); público-alvo, capacidade de atendimento, recurso financeiro utilizado, recursos humanos envolvidos, abrangência territorial e demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas para esta participação nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do projeto.

26. ORIGEM DOS RECURSOS PARA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS

A Entidade, em atendimento a Lei nº 12.101/09, ao Decreto nº 8.242/14 e Resolução do CNAS nº 16/10, para realização de suas atividades de assistência social (fins), demonstra no quadro abaixo as fontes de recursos (art. 88 do Estatuto Social) para cumprimento de seus objetos sociais:

TIPIFICAÇÃO DAS RECEITAS PARA MANUTENÇÃO E INVESTIMENTOS

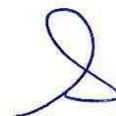
Rubrica Contábil	Valor Contábil realizado	Valor Contábil a receber
Receitas Financeiras e de Capital	133.495	
Convênios Privados – APAE Energia	1.613.943	
Receitas com Voluntariado	1.394.776	
Convênios Privados – Modalidade Incentivo	2.071.102	
Receitas com Contribuições de Entidades Filiadas	2.590.064	1.090.480
Outras Receitas Operacionais	2.110.814	
Receitas com Arrecadações e Serviços	54.525	
Total	9.968.720	1.090.480

ORIGEM DAS RECEITAS PARA MANUTENÇÃO E INVESTIMENTOS

Origem dos recursos	Valor	Percentual
Recursos Próprios: decorrentes de mensalidades/doações dos membros ou associados, aplicações financeiras, arrecadações com projetos.	9.968.720	100,00%
Recursos Públicos: subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas.	-	0,00%
Total	9.968.720	100,00%

27. RESULTADO DAS DESTINAÇÕES DOS RECURSOS PARA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS

A Entidade, em atendimento a Lei nº 12.101/09, Decreto Nº 8.242/14, Decreto Nº 6.308/07 e Resolução CNAS Nº 16/10, na realização de suas atividades de assistência social (fins) demonstra a destinação dos valores destinados para as APAES realizarem suas ações sociais tanto para proteção social básica, quanto para proteção especial de média e alta complexidade.



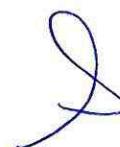
Conforme dispõe o art. 2º da Resolução nº 006, de 15/11/2013, os Estados da Federação que não formalizaram o termo aditivo poderão receber os recursos diretamente da FENAPAES mediante a apresentação de projetos, os quais são captados através da publicação de editais emitidos pelas Federações Estaduais, que estipulam as condições e os limites para a liberação de recursos, bem como as regras para prestação de contas, de modo a garantir que o recurso ora disponibilizado seja efetivamente aplicado na realização das atividades fins das APAES beneficiadas. Após o cumprimento de todos os requisitos necessários, o recurso é liberado em até 30 dias.

Recursos aplicados em projetos em 2019	Valor
APAES conveniadas	22.224.056
Projetos Apresentados em 2018 e aprovados em 2019	4.471.405
Projetos Apresentados e aprovados em 2019	17.752.651
APAES não conveniadas	4.855.798
Projetos Apresentados em 2018 e aprovados em 2019	282.716
Projetos Apresentados e aprovados em 2019	4.573.082
Total	27.079.854

Recursos aplicados em projetos em 2018	Valor
APAES conveniadas	19.761.994
Projetos Apresentados em 2017 e aprovados em 2018	2.049.626
Projetos Apresentados e aprovados em 2018	17.712.367
APAES não conveniadas	1.886.154
Projetos Apresentados em 2017 e aprovados em 2018	24.963
Projetos Apresentados e aprovados em 2018	1.861.191
Total	21.648.147

28. COBERTURA DE SEGUROS

Com a finalidade de atender a medidas preventivas adotadas permanentemente, a FENAPAES efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros nas unidades.



29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não há evidências de eventos favoráveis ou desfavoráveis que ocorrem após a data do balanço e antes da divulgação das demonstrações contábeis que originem ajustes dos valores reconhecidos nas Demonstrações Contábeis ou faça o reconhecimento dos itens que não tenham sido reconhecidos.

Com a edição da Circular Susep nº 569, de 02/05/2018 que trata sobre a operação de capitalização, as modalidades, elaboração, operação e comercialização de Títulos de Capitalização e dá outras providências, em seu § 2º do art. 42 proíbe as entidades beneficentes de assistência social atuar como subscritor de títulos de capitalização, instituindo nova modalidade para as entidades beneficentes de assistência social, cujas regras entrarão em vigor a partir de 28 de abril de 2019.

Com relação a modalidade incentivo, em operação atualmente, cabe mencionar que a empresa Aplub Capitalização está sob intervenção da Susep, decretada por meio Portaria Susep nº 7197, de 30/08/2018.

A administração tem conhecimento da intervenção da Aplub Capitalização, a qual é desde 2013 é a principal parceira da Fenapaes na angariação e repasse de contribuições para financiamentos de projetos sociais nas FEAPAES e filiadadas. A intervenção indica incerteza de continuidade operacional desta empresa, caso isso ocorra, as operações entre a **Federação Nacional das Apaes – FENAPAES** e a Aplub Capitalização podem sofrer reflexos financeiro e operacionais.

Estes assuntos estão sendo analisados pela Diretoria Executiva juntamente com a área jurídica da Federação.

Brasília, 31 de dezembro de 2019.

JOSÉ TUROZI
CPF: 156.752.469-91
PRESIDENTE

ALEXSANDER RUTKOSKI
CRC/RS nº 80948/O-1
CONTADOR

